



**CONGRESO
IBEROAMERICANO**
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO
IBERO-AMERICANO**
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRO 2014

APLICAÇÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL NO APRENDIZADO LINGUISTICO EM IDIOMAS

CARNEIRO, S.; BRAZÃO, M.

APLICAÇÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL NO APRENDIZADO LINGUISTICO EM IDIOMAS

MICHELLE LANDIM BRAZÃO

SEBASTIÃO CÉSAR CARNEIRO

IFTM - Instituto Federal do Triângulo Mineiro

Brasil, Uberlândia – MG 2014

michellelandim@iftm.edu.br

sebastiaoiftm@gmail.com

Aplicação Tecnológica Educacional no Aprendizado Linguístico em Idiomas

Resumo: Este trabalho apresenta algumas potencialidades no uso da Aplicação Tecnológica Educacional no Aprendizado Linguístico em Idiomas, mostrando ser um método muito útil e proveitoso na interação e relacionamento de pessoas em todo o mundo. Os seres humanos, desde sua existência, sempre vivem em constantes evoluções e aprimoramentos, e possuem o hábito intrínseco de usar tudo que for possível em seu favor e ou benefício. A conquista da linguagem e posteriormente da escrita, foram importantíssimos na humanidade, pois, possibilitaram uma forma bem melhor e mais adequada de se relacionar, comunicar. Como nossa atual realidade se depara com um crescimento global e imensurável de pessoas, que atuam em diversos setores da sociedade, onde a comunicação entre elas é o principal ator. Então, surge a necessidade desde método de ensino moderno, que direciona e atribui melhor comunicação entre as pessoas do mundo inteiro, unificando as principais linguagens ou descodificando, contribuindo para o entendimento entre as diversas línguas existentes, encurtando distâncias e favorecendo a troca de conhecimentos. Acompanhando as tendências evolutivas expansivas do procedimento computacional, podemos entender que a tecnologia faz surgir novos aplicativos e ambientes interativos sociais virtuais, os quais, aliados ao ensino metodológico educacional e cultural, faz possibilitar um aproveitamento diferenciado, além de coadunar expressivamente na retenção da atenção e, conseqüentemente, melhor absorção do conhecimento.

Introdução

Com este trabalho pretende-se pensar na inter-relação entre a Aplicação Tecnológica Educacional e o ensino de línguas estrangeiras, essa relação há muito tem sido feita e aprovada por vários pesquisadores da área. É preciso dizer que essa apresentação não visa demarcar territórios rígidos, que não possam ser traspostos entre as disciplinas, mas discorrer sobre a possibilidade de se pensar sobre a contribuição que a Tecnologia Educacional possa vir a trazer para a área de ensino de línguas estrangeiras. Na tentativa de trazer a comunicação para mais perto da realidade do aluno, de forma que ele possa relacionar e interagir com pessoas de todos os lugares, de qualquer país ou região, e assim, a distância deixa ser um problema para a utilização do que é visto dentro de sala de aula.

As tecnologias virtuais estão sendo usadas tendo como principais objetivos encurtarem a distâncias entre as pessoas, fazendo com que interajam entre si, troquem conhecimentos e experiências, aprendam a cultura das pessoas de todos os polos envolvidos e extraíam com propriedade e entendimento de tudo que lhes fora interessantes.

Para a Linguística Aplicada¹, que é um campo que permite diálogos com inúmeras áreas, visto que tem como foco, trabalhar a língua em uso, a proximidade com a Aplicação Tecnológica Educacional aconteceu de forma rápida. Entretanto, com a aplicação na área Educacional, muitas controversas apareceram, e, muitos problemas para que essa inserção tecnológica acontecesse começaram a receber destaque no meio educacional.

Neste terceiro milênio, nossa sociedade é marcada pela invasão tecnológica, não há nada hoje que não envolva a utilização de tecnologias, sejam elas recentes ou não tão recentes assim, porém, não deixam de fazer parte do dia a dia das pessoas. Mas, essa situação parece estar um pouco distante das salas de aulas. Poucas escolas oferecem recursos tecnológicos para que os professores possam fazer o uso em sala de aula e quando as oferecem, alguns educadores parecem, ainda, não sentirem seguros para utilizar essas ferramentas, que poderiam fazer a diferença dentro de sala de aula.

Segundo Léa da Cruz (apud, VALENTINI & SOARES, p. 12, 2010),

A humanidade tem construído conhecimento, ciência, arte, pensamentos, tecnologias em diferentes culturas. Só a Educação não ampliou, em escala, novas formas de educar. Razoável. Era de se esperar que a instituição escola fosse conservadora, pois ela tem sido instituída para preservar, reproduzir e transmitir o passado às gerações que se sucedem. Como aprofundar e ampliar níveis de consciência sem mudar, sem transformar?

Sendo assim, acredita-se que é preciso pensar não só o papel da tecnologia dentro da sala de aula, mas em possíveis formas de implantá-las no contexto escolar, de maneira que permitam que os aprendizes possam vir a usufruir, de forma satisfatória, desses meios. Entretanto, não basta só trazer inovações e situações diferentes para serem vividas dentro da sala de aula, é necessário pensar, também, na necessidade de se programar as aulas de forma diferente. É preciso que a “programação prévia massificada independente de contexto e das condições dos

¹ Doravante LA.

aprendizes, sem quaisquer relações interdisciplinares, sem relações com a vida” (op cit, p. 13, 2010) sejam repensadas no contexto escolar.

O método a ser usado dependerá do regimento e procedimento de cada Instituição Educacional, que poderá ser pública e privada, elas deverão articular suas capacidades de ensinamentos, para que a informação virtual seja transmitida a várias pessoas simultaneamente ou em menor número dependendo da demanda e necessidade, por meio de softwares específicos ou outros que atendam a função, sendo aplicativos abertos ou fechados.

Ao se apresentar uma nova proposta para as aulas é preciso levar em conta o contexto social e tecnologia que a sociedade vive hoje e utilizar essas ferramentas a favor da escola que, muitas vezes, está distante da realidade dos alunos. De forma construtiva e crítica o professor deve deixar a Aplicação da Educação Tecnológica ser mais do que uma inovação para um contexto de ensino, mas uma alternativa para promover uma mudança dentro da sala de aula. Para um melhor processo de funcionamento é aconselhável que todos se modernizem se professores tradicionais, que reciclem e atualizem nessas novas tecnologias e as usem a seu favor como complemento de ensino.

Importância do relacionamento e da comunicação entre as pessoas

Os seres humanos, desde sua existência, em sua essência tendem a relacionarem entre si, conseqüentemente esta relação vem acompanhada de algum tipo de comunicação, desde antigamente quando as pessoas entenderam e raciocinaram que ao se juntarem em grupos seria melhor para a sobrevivência da raça humana, que juntos se fortificavam e melhor venciam os desafios daqueles tempos, desde então, vêm se fortificando a importância do relacionamento e da comunicação, tudo conforme seu tempo, espaço e evolução.

Atualmente vivemos em tempos modernos iniciados pela revolução industrial. Tempos em que a comunicação se torna cada vez mais importante, transformando a maneira de lidar com o mercado em uma comunicação abrangente e facilitada, surgida na era da informação, promovida e impulsionada pelas evoluções tecnológicas principalmente computacionais.

Relacionamento e comunicação sempre tiveram grande influência na vida de todas as pessoas, nos tempos atuais é maior ainda sua relevância e importância. É necessário que se tenha um bom relacionamento em todos os seguimentos da sociedade, e para isto é necessário muito mais que apenas ler escrever, é necessário saber manusear as tecnologias existentes, Spitz, 1999, aduz:

Para o cidadão da sociedade informacional, já não basta saber ler e escrever ou ter aprendido algum ofício. É preciso ter acesso à informação, saber busca-la e encontra-la, dominar seu uso, organizá-la e entender suas formas de organização, e, sobretudo, utilizá-la apropriada, adequada e eficazmente.

Não adiantam ter tecnologias, formas linguísticas disponíveis e não saber utilizá-las é fundamental saber usar as ferramentas a seu favor, e quem as souber, estará um passo a frente das demais que não conseguem. Essas ferramentas oferecem a oportunidade para que seja desenvolvida uma grande variedade de opiniões, e com isso, entra-se em contato com a diversidade de experiências. Com isso, acredita-se que, ao pensar em uma sala de aula de línguas estrangeiras, essas ferramentas possam ser usadas na tentativa de ampliar a realidade para além das

fronteiras nacionais, perfazendo o intercâmbio com culturas e idiomas totalmente diferentes, colocando em prática o que é visto, somente por algumas aulas, destinadas ao ensino de uma língua estrangeira.

Algumas conquistas importantes alcançadas e suas evoluções

No mundo em que vivemos os seres humanos tiveram várias conquistas que foram marcantes em sua trajetória evolutiva, vamos citar algumas, por exemplo, a conquista da linguagem falada, meio de comunicação que expressa o pensamento, transmite conhecimentos, ensinamentos e culturas, considerada como uma grande evolução.

Também temos como marco importante a conquista da linguagem escrita, importante meio de interação e comunicação, que difere da linguagem oral pela sua permanência exata, que nem sempre se fixa inalterável pela via verbal, tem como seu grande divulgador Gutemberg que criou a reprografia.

Ambos meios de comunicações foram importantíssimos para a evolução das pessoas e seus relacionamentos e interações, cada passo dado representa uma conquista a mais, da mesma forma, a aplicação da tecnologia no aprendizado linguístico de idiomas representa também uma grande conquista e evolução de enorme magnitude, pois, viabiliza a comunicação de pessoas de idiomas diferentes, interligando-as ao mundo todo.

Contribuição que a Tecnologia Educacional traz para o Ensino de Línguas

A implementação tecnológica no dia a dia das pessoas oferece um novo conceito para o que venha a ser a linguagem, pois ela ultrapassa limites, derruba fronteiras e leva a uma conversação rápida e imediata, através de uma interação com usuários de diversas partes do mundo. Assim, as informações podem ser ampliadas e distribuídas de forma mais veloz e a interação entre as pessoas também sofreu modificações e podem ocorrer, de forma eficaz, com uma demanda de tempo inferior, independente das distâncias entre as pessoas.

Uma combinação que poderia ser importante nesse relacionamento atual, de acordo com Galli, 2005, seria a interação via computador. Pois, é uma ferramenta que pode oferecer ao usuário a capacidade para falar, escrever, ouvir e compreender um vocabulário que possa parecer indecifrável até aquele momento, essa situação poderia ocorrer simultaneamente sem pensar nas distâncias, faixas etárias e níveis sociais. Independe da capacidade e velocidade do computador e internet, as pessoas podem usar essa tecnologia com a mesma intenção.

Dessa forma, pensa-se na questão da tecnologia como causa para um melhor desenvolvimento intelectual e social, permitindo o aperfeiçoamento de um idioma e uma forma de aumentar o grau de proficiência na língua. De acordo com Galli, 2005, p. 121, “nesse universo, a Internet tem se tomado um dos meios de difusão de mensagens mais acessíveis e, desse modo, sua linguagem também se propagou e se tornou globalizada”. Esse acesso fácil de interação e acesso às informações mudou a forma de se adquirir conhecimento, diminuindo as barreiras entre tempo e espaço, e essa situação não poderia ser deixada de lado dentro de sala de aula.

O professor pode adotar essas novas tecnologias digitais como formas para produzir e reconstruir conhecimento dentro de sala de aula, o que indica uma necessidade de superar os desafios entre as escolas tradicionais, com seu sistema focado no professor e volta-se para uma educação mais participativa e construtiva. Essa poderá ocorrer não só dentro da escola, mas também fora dela. Porém, essa mudança de forma para ensinar indica uma modificação nas estratégias pedagógicas no momento em que se vive.

Segundo Luciano (et all, 2010, p. 212).

As áreas tecnológicas apresentam os recursos da Comunicação Mediada por Computador (CMC), como a hipermídia, que podem tornar a comunicação mais acessível e a integração mais viável, permitindo a possibilidade de interação em tempo real entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. As ferramentas ou os recursos de comunicação, como fóruns, chat, e-mail e caixas de formulários, disponíveis nos ambientes de aprendizagem, são capazes de motivar o aluno, de possibilitar a interação no ambiente educativo e estimular a criatividade na busca de solução de problemas, se integradas a estratégias pedagógicas adequadas.

Sendo assim, é importante destacar que o uso das novas tecnologias dentro de sala nada mudará, caso as mudanças educacionais não ocorram, para que, dessa maneira, o professor incentive o aluno desenvolver sua criticidade e autonomia para que a produção de novos saberes venha acontecer.

Ainda refletindo sobre a questão do uso das tecnologias dentro de sala, é preciso entender que o interesse por modificações educacionais, com uso das tecnologias não é recente. De acordo com Jonassen (1996 apud Luciano 2010, p. 212), “quando a tecnologia é usada simplesmente para apresentação de palestras ou aulas aos estudantes, pouca inovação é apresentada; continua mantendo-se o paradigma da transmissão do conhecimento”. Ou seja, não basta simplesmente levar para a sala uma ferramenta inovadora se caso o professor também não pense em sua prática em sala.

A inserção tecnológica na educação vai além de simplesmente utilizar as tecnologias dentro de sala, é preciso uma reformulação de como o professor irá trabalhar com elas.

Conclusão

Diante da nossa realidade atual, é necessário à implementação da Aplicação Tecnológica Educacional no Aprendizado em Idiomas, para encurtar a distância entre as pessoas do mundo todo, facilitando na interação e comunicação entre elas, visando objetivos diversos, tais como culturais, econômicos, comerciais, dentre outros tantos.

Quanto mais inter-relacionadas forem as pessoas, mais se fortificam e solidificam seus conhecimentos e interesses, para isto, não basta somente haver implementação de tecnologias, seja dentro do ambiente educacional ou fora dele, é

preciso para uma melhor adequação e funcionamento da metodologia que além de se ter uma estrutura mínima tecnológica, que os atuantes sejam preparados e conhecem bem a ferramenta de utilização para melhor sua exploração e aproveitamento.

No campo de educação é preciso que se aponte para perspectivas que gerem uma nova forma de ensinar e aprender. Se as tecnologias farão parte do dia a dia das aulas também é necessário pensar nas significações e resignificações que precisam ser feitas em relação à posição professor – aluno com esse tipo de ensino.

Portanto os benefícios são bem maiores que eventualmente alguma dificuldade ou empecilho ou despreparo para a funcionalidade destas interatividades cyber culturais.

Referências:

- FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GIBSON, William. **Neuromancer**. Trad. de Alex Antunes. São Paulo: Aleph, 2003.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. Trad. de Maria Stela Gonçalves et al. São Paulo: Loyola, 1994.
- SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. São Paulo: Loyola, 2010.
- _____ et al. (Org.). **Educação online: cenário, formação e questões didáticas metodológicas**. Rio de Janeiro: WAK, 2010.
- _____. (Org.) **Educação online**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
- VALENTINE C. & SOARES E., **Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários**. EDUCS. 2010.